

PROVÉRBIOS 1

Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel:

Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem as palavras de inteligência;

para se instruir em sábio procedimento, em retidão, justiça e equidade;

para se dar aos simples prudência, e aos jovens conhecimento e bom siso.

Ouçã também, o sábio e cresça em ciência, e o entendido adquira habilidade,

para entender provérbios e parábolas, as palavras dos sábios, e seus enigmas.

O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução.

Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensino de tua mãe.

Porque eles serão uma grinalda de graça para a tua cabeça, e colares para o teu pescoço.

Filho meu, se os pecadores te quiserem seduzir, não consintas.

Se disserem: Vem conosco; embosquemo-nos para derramar sangue; espreitemos sem razão o inocente;

traguemo-los vivos, como o Seol, e inteiros como os que descem à cova;

acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos;

lançarás a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa;

filho meu, não andes no caminho com eles; guarda da sua vereda o teu pé,

porque os seus pés correm para o mal, e eles se apressam a derramar sangue.

Pois debalde se estende a rede à vista de qualquer ave.

Mas estes se põem em emboscadas contra o seu próprio sangue, e as suas próprias vidas espreitam.

Tais são as veredas de todo aquele que se entrega à cobiça; ela tira a vida dos que a possuem.

A suprema sabedoria altissonantemente clama nas ruas; nas praças levanta a sua voz.

Do alto dos muros clama; às entradas das portas e na cidade profere as suas palavras:

Até quando, ó estúpidos, amareis a estupidez? e até quando se deleitarão no escárnio os escarnecedores, e odiarão os insensatos o conhecimento?

Convertei-vos pela minha repreensão; eis que derramarei sobre vós o meu; espírito e vos farei saber as minhas palavras.

Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a minha mão, e não houve quem desse atenção;

antes desprezastes todo o meu conselho, e não fizestes caso da minha repreensão;

também eu me ri no dia da vossa calamidade; zombarei, quando sobrevier o vosso terror,

quando o terror vos sobrevier como tempestade, e a vossa calamidade passar como redemoinho, e quando vos sobrevierem aperto e angústia.

Então a mim clamarão, mas eu não responderei; diligentemente me buscarão, mas não me acharão.

Porquanto aborreceram o conhecimento, e não preferiram o temor do Senhor;

não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão;

portanto comerão do fruto do seu caminho e se fartarão dos seus próprios conselhos.

Porque o desvio dos néscios os matará, e a prosperidade dos loucos os destruirá.

Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará tranqüilo, sem receio do mal.